

Estágio supervisionado e a contribuição para a vida acadêmica e profissional

Maria Letícia Dysmen Aquino Bezerra

Resumo

O estágio supervisionado é de total importância tanto na vida acadêmica quanto na vida profissional do estagiário. É importante que o aluno busque um estágio na área que ele pretende seguir para que seja possível vivenciar a rotina daquela área e descobrir a tempo se está é realmente a que fará parte da vida profissional futuramente. No âmbito acadêmico, a prática das teorias e técnicas aprendidas ajuda a fixar o conhecimento além de proporcionar um conhecimento mais profundo em relação ao que está sendo aprendido.

Palavras-chave

Estágio supervisionado; Spot; Designer; Vida acadêmica; Estudo prático.

Introdução

A disciplina de estágio supervisionado proporciona ao aluno vivenciar, ainda durante a vida acadêmica, as rotinas da profissão escolhida pelo aluno. Essa oportunidade é de extrema importância para praticar e fixar o conhecimento aprendido em sala de aula. O mercado exige pessoas preparadas, que já conheçam as rotinas e procedimentos, que já estejam prontas, e esse preparo e experiência não são fáceis de adquirir caso se espere terminar o ensino superior para buscar a primeira experiência profissional, dificilmente encontrará uma oportunidade que

aceite um profissional sem nenhuma experiência anterior. Portanto o estágio supervisionado é uma importante ferramenta que acrescenta muito a carreira acadêmica e profissional do estagiário, levando ao aluno a experiência e conhecimento necessário que lhe tornarão um profissional mais completo e pronto para o mercado de trabalho.

O estágio supervisionado é acompanhado por orientadores tanto na empresa quanto na universidade, isso garante que o aluno tenha uma experiência de real aprendizagem, já que a supervisão garante que todas as normas legais garantam que o estagiário esteja na empresa auxiliando a execução das atividades exercidas na área, podendo aplicar na prática toda a teoria vista em sala de aula.

Na empresa o supervisor tem a função de orientar e acompanhar as atividades exercidas pelo estagiário, cuidando para que o estagiário não seja tratado e exigido como um profissional formado, e sim como alguém que está ali para aprender e levar conhecimento, de forma que exista uma troca entre empresa e estagiário. Na universidade o supervisor/orientador deve assegurar que as normas de estágio estão sendo seguidas, acompanhar o estágio do aluno através do contato tanto com o supervisor responsável na empresa quanto com o aluno, garantindo que o aluno tenha um bom aproveitamento do estágio supervisionado e que essa experiência acrescente em sua vida acadêmica e profissional,

Este relatório aborda a experiência de estágio supervisionado do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. O estágio supervisionado acontece na Rede Cuca, na diretoria de comunicação da rede. Será abordado as atividades que acontecem no setor de comunicação, como é a aplicação da teoria na prática, a contribuição da vivência no estágio para a vida acadêmica, profissional e pessoal, a possibilidade de ter contato com profissionais experientes e a conciliação do estágio com os estudos.

A diretoria de comunicação da Rede Cuca tem entre seus profissionais, principalmente, jornalistas. Todas as rotinas do setor são feitas por esses profissionais que são formados ou estão em formação na faculdade de jornalismo. No primeiro semestre de 2017 foram abertas vagas para estagiários de publicidade e propaganda, portando as atividades direcionadas para esses estagiários ainda não está bem definida, porém está sendo melhor formatada através da experiência

mutua entre os estagiários e a diretoria de comunicação da Rede. Existe o projeto da agência própria da rede, que ainda está sendo construída, enquanto a agência não fica pronta, os trabalhos gráficos, layouts e as mídias digitais ficam por conta da Coordenadoria de Juventude da Prefeitura de Fortaleza, que conta com profissionais do jornalismo, da publicidade e do Design.

As atividades executadas pelos estagiários de comunicação da Rede são feitas principalmente na Rádio Escola, onde é possível acompanhar a rotina da rádio e os projetos com os jovens, que são “Repórter Cuca” e “Jovens Comunicadores”, o estagiário de comunicação, junto com o supervisor técnico, acompanha as atividades dos projetos, auxilia na criação de pautas, criação de spots, auxilia na divulgação das atividades e ajuda a organizar e executar os encontros e eventos relacionados aos projetos. Ainda na rádio acontece o auxílio na criação, produção, edição e veiculação de spots educativos e de divulgação das atividades e eventos da Rede Cuca.

O estagiário tem a oportunidade também de elaborar campanhas tanto para divulgação de atividades, cursos e eventos que acontecem na Rede quanto criar campanhas educativas direcionadas aos frequentadores do Cuca. Essas campanhas são pensadas a partir de demandas da Rede, sempre com o auxílio dos diretores de comunicação. As peças são feitas na Coordenadoria da Juventude, e os estagiários acompanham e participam também criação das peças, colocando em prática os conhecimentos em computação gráfica, design, redação publicitária etc.

A prática em fotografia também pode ser aprimorada, já que o Cuca dispõe de equipamentos e estúdio fotográfico, além de existir a demanda por fotografias que registrem as atividades e eventos que acontecem na Rede, aprimorando os conhecimentos em fotografia também.

As técnicas de persuasão, linguagem, incho, definição de público-alvo são aplicadas dia a dia, já que o público-alvo da Rede Cuca é bem específico e necessita de uma abordagem bem direcionada e que dialogue com os jovens frequentadores da rede, que são prioritariamente jovens em situação de vulnerabilidade social, que muitas vezes não tem sequer acesso à escola.

A diversidade de atividades exercidas na comunicação da Rede Cuca proporciona ao estagiário experiência em diversas áreas de atuação da

comunicação, além de ser importante para a aplicação de boa parte da teoria vista em sala de aula, auxilia no autoconhecimento do profissional que vai ter uma bagagem de conhecimento enorme e ainda pode saber qual caminho profissional seguir sem se tornar um profissional frustrado futuramente, pois terá vivido a rotina da área e terá menos chance de errar na escolha daquilo que mais se identifica e terá mais embasamento para escolher sua área de atuação.

Além de todas as vantagens acadêmicas e profissionais, o trabalho voltado para a responsabilidade social ajuda na formação de profissionais mais humanos, que visam o bem estar social e ambiental, olhar o outro e se importar e fazer algo que acrescente para a vida em sociedade e ajude a diminuir a desigualdade. Com certeza, profissionais que atuam para além do interesse financeiro são bem mais felizes em suas profissões e conseqüentemente podem ser mais bem-sucedidos em sua área.

Quanto a conciliação do estágio com os estudos, é necessário que exista muita organização por parte do estudante, que terá menos tempo livre e terá que administrar o tempo disponível de forma inteligente para que os estudos não sejam prejudicados. Com certeza o cansaço é o principal ponto a atrapalhar a aprendizagem, contudo a prática ajuda a fixar os conhecimentos aprendidos durante a vida acadêmica, além de ser de extrema importância para a formação profissional do aluno.

Procedimentos metodológicos

Pesquisa bibliográfica e Pesquisa participante. O estudo bibliográfico auxiliará a pesquisa participante, onde serão aplicadas as teorias, obtendo assim a experiência no mercado de trabalho, colocando em prática, ainda durante a vida acadêmica os conceitos e técnicas aprendidos.

Referencial teórico

Sant'Anna, Armando. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 9. ed. rev. SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2015.

O autor aborda os novos desafios da propaganda na era digital, onde as diversas plataformas online exigem linguagem específica e integrada, além disso, essa nova era proporciona um público que está mais próximo, que dialoga e dá repostas imediatas, esse público exige ser ouvido e quer fazer parte da criação daquilo que é oferecido para ele.

No livro encontramos desde uma introdução ao estudo da propagando, teorias e técnicas publicitárias das diversas áreas de atuação da publicidade. A cada capítulo o autor fala sobre cada etapa da criação publicitária, desde o estudo das técnicas de publicidade, com estudos do consumidor, hábitos, nicho, fatores psicológicos etc; o planejamento da campanha, briefing, execução; escolha das mídias; abordagem das novas mídias; história e características das agências e do profissional da publicidade; leis e regulamentos e as novas questões da propaganda atual, que encontra novos desafios e possibilidades com os avanços tecnológicos.

Este livro auxilia em todas as criações durante o estágio na Rede Cuca, pois auxilia na criação e direcionamento de campanhas e na escolha dos meios que serão veiculados.

Silva, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. **Rádio: oralidade mediatizada: o spot e os elementos da linguagem radiofônica**. SÃO PAULO: ANNABLUME, 1999.

A autora aborda desde a história do rádio, quando os recursos de sonoplastia eram limitados e os programas e rádio novelas da época eram feitos ao vivo, utilizando objetos para obter os sons e efeitos desejados. A autora fala da importância dos sons, ruídos e trilha sonora para se obter um bom resultado e passar a sensação desejada, além de atrair a atenção do ouvinte para que este receba a mensagem. O texto é de extrema importância para a criação de um bom spot, deve conter certa carga emocional para que chegue até o público-alvo, é comum a utilização de conteúdo de humor para que se chegue ao resultado esperado. Outro ponto importante é a escolha do locutor, quem dará voz a mensagem. A utilização das técnicas facilita que o resultado desejado seja alcançado.

Williams, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual**. Tradução: Laura Karin Gillon. SÃO PAULO: CALLIS, 1995.

O livro é direcionado para quem não é designer, mas deseja executar algum trabalho com um bom layout de forma profissional, abordando princípios básicos do design (contraste, alinhamento, proximidade e repetição). O autor trás também noções de tipografia, ajudando a escolher a melhor fonte para a determinada peça, combinação de fontes para passar determinadas mensagens, além das classificações tipográficas, que ajudam a decidir a melhor escolha para cada trabalho de acordo com a personalidade da fonte e como ela se encaixa na linguagem e na mensagem que se deseja passar.

Resultados com detalhamento técnico

Até o presente momento os resultados são inconclusivos. A experiência do estágio supervisionado é enriquecedora tanto na vida profissional e acadêmica quanto na vida pessoal. O estágio na Rede Cuca proporciona pôr em prática vários conceitos e métodos que são aprendidos em sala de aula, algumas delas são: elaborar campanhas, fazer o briefing, fazer o layout das peças, divulgação em redes sociais, criação, edição e veiculação de spots para a rádio, fotografia, participação em eventos dentre várias outras atividades rotineiras da Rede.

A experiência se estende para a vida pessoal devido ao caráter social, onde o trabalho realizado é para o uso de jovens que se encontram em situação de risco. Trabalhar para esse público proporciona uma satisfação enorme devido ao poder transformador que tem levar conhecimento e oportunidades para quem não teria acesso aos cursos que a rede oferece caso não fossem gratuitos.

A diferença entre as realidades sociais são um desafio na hora de dialogar com esse público, especialmente na linguagem das campanhas trabalhadas que vão desde campanhas de divulgação até campanhas educativas. Tudo tem que ser muito bem pensado utilizando, preferencialmente, o vocabulário utilizado por jovens que frequentam e utilizam a Rede Cuca.

A conciliação do estágio com os estudos é um ponto importante, pois parte do tempo que seria livre para estudos está sendo ocupado pelo estágio, estudar em horários livres, diversas vezes enquanto se está no ônibus ou em filas é uma

realidade para a maioria dos alunos que estudam e fazem estágio. A complicação maior está no período de avaliações, quando os trabalhos acadêmicos têm que ser feitos e entregues em prazos curtos. O aluno deve ter muita organização e disciplina para conseguir fazer todas as suas obrigações acadêmicas mesmo já estando no mercado de trabalho ainda durante a vida acadêmica.

Apesar das dificuldades de conciliar o estágio com os estudos, ter a oportunidade de praticar toda a teoria ainda durante a vida acadêmica ajuda a formar um profissional mais completo e preparado para a vida real no mercado de trabalho, pois apesar de o estagiário ter a função principal em auxiliar e aprender com um supervisor que irá lhe repassar seu conhecimento e experiências, o estagiário obtêm uma boa noção de como funciona o dia a dia seja na agência ou na empresa. Outro ponto importante é que vivenciar a rotina de trabalhos de determinada área lhe proporcionará a certeza de qual área seguir dentro da profissão.

Referências

Sant'Anna, Armando. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 9. ed. rev. SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2015.

Silva, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. **Rádio: oralidade mediatizada: o spot e os elementos da linguagem radiofônica**. SÃO PAULO: ANNABLUME, 1999.

Williams, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual**. Tradução: Laura Karin Gillon. SÃO PAULO: CALLIS, 1995.